

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 07/06/2000 Hora :

Título: Agricultura orgânica Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

Nos últimos anos, os mercados interno e externo de produtos orgânicos vêm crescendo em ritmo acelerado. Ocorre que, cada vez mais consumidores estão preocupados com o risco de contaminação dos alimentos por resíduos de agrotóxicos. No âmbito nacional, o nosso Estado vêm se destacando na produção orgânica de alimentos. Dos 2.700 produtores certificados em todo o país, 1.200 são do Paraná.

Levantamento realizado pelo Instituto Biológico, em São Paulo, para detectar a presença de resíduos de agrotóxicos em produtos hortifrutícolas, constatou que 1,4% das amostras apresentaram resíduos acima dos limites máximos de tolerância e 14% apresentaram resíduos de agrotóxicos não permitidos para a cultura, neste caso, não se conhece se o nível de resíduo observado está acima ou abaixo de um parâmetro de tolerância, pois este não foi pesquisado.

Nas últimas três semanas coletou-se preços de hortifrutigranjeiros em um grande supermercado de Curitiba e também em uma feira livre especializada em produtos orgânicos. Concluiu-se que, no supermercado, a diferença entre preços de um mesmo produto, que diferem apenas pelo sistema de produção, orgânico ou convencional, normalmente supera 100 %. Isso chama a atenção, porque sabe-se que os produtores orgânicos recebem pelos seus produtos, um preço de 20 à 30% maior, relativamente aos da agricultura convencional. Portanto, este ganho no varejo não permeia a cadeia produtiva, até o produtor.

Deduz-se que essa margem de comercialização é excludente, pois boa parte da população fica impossibilitada de adquirir tais produtos, à esse nível de preço.

Outra constatação foi que nas feiras especializadas em produtos orgânicos os consumidores podem adquirir produtos hortifrutigranjeiros de indiscutível qualidade nutricional e o mais importante, livre de agrotóxicos, por um preço muito próximo ao dos produtos da agricultura convencional no supermercado. Isso porque, na FEIRA VERDE, os produtores comercializam seus produtos diretamente, ou melhor, sem intermediários.

Atualmente, em Curitiba, há duas feiras especializadas em produtos orgânicos, que funcionam: no Passeio Público, aos sábados, das 8 às 14 horas e ao lado do Terminal do Campina do Siqueira, às terças-feiras, das 17 às 20h e 30 min.